



## ACORDO COLETIVO 2010/2011

# Pesquisa da revista Exame Dá para confiar no resultado?

**T**odo ano a revista Exame faz uma pesquisa para divulgar, segundo critérios da Revista, as maiores e melhores Empresas para se trabalhar no Brasil. A AMIB participa desta pesquisa. Um questionário é enviado ao RH que o distribue para um grupo de trabalhadores que irá respondê-lo. Um dos critérios básicos da pesquisa é que o formulário contendo as perguntas, não deve ser devolvido ao RH das Empresas e sim entregue diretamente a uma agência dos Correios.

Só que aqui foi feito diferente. O RH colocou urnas de coleta das respostas nas áreas, e foi o RH quem colocou as repostas no

Correio. Dá para confiar que o formulário com às respostas não foi alterado? Será que os trabalhadores, sabendo que o RH teria acesso as respostas foram sinceros nas repostas ou responderam o que o RH queria saber?

### VITAE

Se o método como as respostas foram recolhidas gera dúvidas sobre a lisura das respostas, o anúncio de que fomos escolhidos a empresa número um, no quesito saúde, nos deixou boquiabertos.

Recentemente, o RH mudou de 6 meses para um ano o tempo mínimo para que nos e nossos fi-

lhos possamos fazer aquele exame preventivo nos nossos dentes, com a aplicação de flúor e selante, que protegem contra cárie. Comprar remédio virou uma maratona diante das medidas restritivas criadas pelo RH, além de, a cada dia vermos a lista de remédios com cobertura da Empresa, ser diminuída.

É a política do sapo fervido. Eles sabem que se cortarem de uma vez o VITAE, os trabalhadores vão reagir, por isso, vão reduzindo a conta-gotas, e o trabalhador fica assistindo seu direito sendo eliminado sem ir a luta.

Deste jeito fica difícil acreditar.

## Candidato a deputado sem currículo tenta fazer média com luta alheia

**O**ntem os trabalhadores receberam mais uma propaganda de um candidato, que só aparece nas portarias na época de eleição.

Neste panfleto, o presidente licenciado do Sindipa, tenta fazer uma média junto aos trabalhadores de nossa base. Ele se denomina responsável por trazer o Ministro do Trabalho do Governo LULA a uma visita ao METASITA. Somente agora é que ele apóia porque dá voto ficar do lado do LULA, a nível estadual, ele apóia o PSDB.

Quando ficamos sabendo da vinda

do Ministro, via o prefeito da cidade, pedimos uma audiência, pois ficamos conhecendo o Ministro quando, via a CUT, conseguimos articular uma a Portaria nº 412 que impede a fixação da jornada sem a aprovação dos trabalhadores.

Mesmo sabendo, o Sindipa assinou ACT com a Usiminas submetendo os trabalhadores ao turno fixo.

Participaríamos de um encontro coletivo que acontece no Campestre, porém, o prefeito conseguiu uma audiência exclusiva que ocorreu na sede do METASITA.

Na audiência, apresentamos a necessidade urgente do Ministério em alocar auditores fiscais na Gerência Regional do Trabalho e Emprego/Ipatinga, que há mais de um ano não tem disponibilidade de auditor para realizar a fiscalização nas empresas, fato que tem sido omitido por muitos agentes políticos. Informamos ao Ministro Carlos Lupi o fato da ArcelorMittal não querer discutir ou negociar, uma outra jornada para o turno. O Ministro nos prometeu empenho em promover a intermediação entre o Metasita e a ArcelorMittal.

# Sankyu demite

## Tentativa de intimidar os trabalhadores?

**N**a semana passada realizamos assembleia com os companheiros da Sankyu, que após analisarem a proposta da Empresa, por escrutínio secreto decidiram por rejeitá-la (88% dos presentes) e por aprovarem o estado de greve.

Na sexta-feira, 10, chegou até o METASITA, denúncias de que a Empresa estava demitindo alguns trabalhadores, inclusive 3 cipistas, eleitos pelos trabalhadores.

Em reunião de nego-

ciação que tivemos com a Empresa, ontem 14, cobramos as demissões feitas. A resposta foi que todas são de pessoas que estavam no final do contrato de experiência e saíram por ajuste de quadro.

Foi apresentada a empresa uma contraproposta, contendo aumento no subsídio pela empresa no plano de saúde, na alimentação, levantamento da insalubridade com a participação do sindicato e o retorno de férias a partir da 1ª férias, além da rein-

tegração dos demitidos.

Na próxima quarta-feira, 22, os representantes da Empresa ficaram de apresentar uma nova proposta global para ser levada para análise dos trabalhadores. E, assim, estamos convocando todos os companheiros para uma assembleia que irá acontecer na quinta-feira, 23, as 18 horas na sede do METASITA para analisarmos a proposta a ser apresentada pela empresa e decidirmos os rumos da negociação.

## Marco Engenharia se recusa a receber correspondência do METASITA

*Diariamente recebemos denúncias envolvendo várias empresas, inclusive algumas que não são de nossa base. Sempre buscamos dar algum encaminhamento às mesmas, buscando uma solução. Diante de uma reclamação que chegou ao METASITA, envolvendo a Marco Engenharia, preparamos uma correspondência para a empresa apresentando problema, e sugerindo a solução. Para nossa surpresa, a Empresa se recusou a recebê-la. Decidimos então, publicar o conteúdo que estava na carta. Os companheiros que trabalham na Marco Engenharia não têm um relógio de ponto dentro da fábrica. Todos os dias eles entram na usina, depois vão até o escritório da Empresa para bater o cartão e voltam para a usina para trabalharem. No final do dia eles saem da usina para bater o cartão e depois retornam para saírem pela portaria mais próxima de suas casas. Tempo roubado dos trabalhadores que poderia ser evitado com a simples colocação de um relógio de ponto em um local central da AMIB, como fazem a maioria das demais Empresas.*

## ASSEMBLEIA



**Dia: 23/09**  
**Quinta-feira**  
**Horário: 18h**

**Sede do**  
**Metasita**

**COMIT**

## Assembleia da Comit é HOJE, 15/09

Apesar da redução brusca do número de trabalhadores, a Comit ainda possui um quadro com cerca de 40 companheiros. Convocamos estes companheiros para uma assembleia nesta quarta-feira, para definir, após análise, a pauta que será enviada à empresa.

**às 18 horas no METASITA**